

**DURKHEIM E A FUNÇÃO SOCIAL DA EDUCAÇÃO: A MANEIRA DE SER
ENQUANTO CLONES DENTRO DOS FATOS E DAS SANÇÕES SOCIAIS
IMPOSTAS PELO SISTEMA EDUCACIONAL A PARTIR DE *NÃO ME ABANDONE
JAMAIS***

*Mariza Bernardi¹
Tânia de Oliveira Silva²
Marina Silveira Lopes³
Orientadora*

RESUMO

Pretende-se trazer uma análise durkheimiana baseado em seus objetos de estudo a respeito dos fatos sociais - que são modos de agir, de pensar e de sentir que atuam fortemente sobre os indivíduos - sendo o que é comum a todos os que participam de determinado grupo social, que já faz parte da sociedade, são exteriores aos indivíduos e não dependem de sua vontade, e também pela qual o indivíduo se sente forçado a exercer determinado comportamento e é sentida pelas sanções que podem ser em formas de lei, ou quando o comportamento é considerado impróprio. Esses conceitos são para Durkheim um dos seus prediletos como forma de expor a disposição dos fatos e as sanções dentro do contexto escolar. Assim, perceber o poder da ação educacional na formação de mentes condicionadas a obedecer às imposições sem questionamentos, implicando no desempenho social idealizado por outros, que não os educandos. Trata-se de uma pesquisa de base bibliográfica com respaldo teórico em Émile Durkheim, o qual deu ênfase à educação como categoria de análise do filme *Não me abandone jamais*, onde o ensino preparatório para uma finalidade é coercitivo a medida que determina o comportamento estabelecido. Identificou-se, por meio de abordagem educacional durkheimiana, a principal função no desenvolvimento da conformação coletiva dos indivíduos. Uma vez que é na escola que são transmitidos normas e valores esperados pela sociedade, por meio de regras é que se constrói a sociedade e essas normas são seguidas por todos como modo de conseguir manter a ordem na sociedade. A educação sendo a maior força coercitiva, moldando os indivíduos de acordo com a práxis social, ou seja, uma orientação visando a um resultado esperado.

Palavras-chave: Durkheim. Educação. Fatos sociais. *Não me abandone jamais*.

ABSTRACT

The purpose of this paper is to discuss Education based on Durkheim's analysis about the social phenomena - which are ways of acting, thinking and feeling that act strongly on individuals - which includes everything that is shared among all the individuals participating in a social group. According to Durkheim, the social phenomena are external to and do not depend on the individuals in such a way that these individuals are compelled to exhibit certain behaviors and are subject to punishment for not doing so through legal mechanisms. These are key concepts to Durkheim in the analysis of how they may be applied to school settings. Along this line, it is discussed here that Education has been playing a particular role in that it

¹Acadêmica do curso de Licenciaturas em Letras, no Instituto Superior de Educação do Vale do Juruena – Ajes, Juina-MT, Brasil, 2017. E-mail: bernardimariza53@gmail.com

²Acadêmica do curso de Licenciatura em Letras, no Instituto Superior de Educação do Vale do Juruena – Ajes, Juina-MT, Brasil, 2017. E-mail: taniaoliveira367@gmail.com

³ Orientadora. Docente no Instituto Superior de Educação do Vale do Juruena – Ajes, Juina-MT, Brasil, 2017. E-mail: marinaslopes@ajes.edu.br

DURKHEIM E A FUNÇÃO SOCIAL DA EDUCAÇÃO: A MANEIRA DE SER ENQUANTO CLONES DENTRO DOS FATOS E DAS SANÇÕES SOCIAIS IMPOSTAS PELO SISTEMA EDUCACIONAL A PARTIR DE *NÃO ME ABANDONE JAMAIS*

builds up individuals that are only capable of following rules without reasoning about them and, as a result, these individuals end up learning and performing behaviors that represent social ideals and that do not represent the students themselves. This is a literature-based research with theoretical support in Émile Durkheim, which emphasized education as a category of analysis of the film *Never let me go*, where the preparatory teaching for a purpose is coercive as it determines the established behavior. The analysis that was carried out based on Durkheim's principles applied to Education provided a basis for proposing that the main role of Education is to build up individuals who will be willing to conform to the rules of society. This is because the values and social standards that are taught in school are those claimed by society as a way to maintain the social order. Education then shapes the individuals in a way that they will only follow through what is expected by society.

Key-works: Durkheim. Education. *Never let me go*. Social facts.

SUMÁRIO: Introdução; 2 As intempéries na vivência de Durkheim, fator motivacional para o estudo da sociedade; 3 A educação como força coercitiva determinante para o êxito propositado da escola Hailsham; 4 Breve sinopse da obra cinematográfica *Não me abandone jamais*; Considerações finais; Referências bibliográficas; Bibliografia consultada.

INTRODUÇÃO

Os fatos sociais são os objetos de estudo de Durkheim⁴ que se preocupou em por a precisão dessas características no estudo da sociedade, também como, seria a aplicação e os procedimentos dentro do que almejava, a sociologia como uma ciência independente. As principais características dos fatos sociais, considerados como coisas pelo autor, são a coerção social, a exterioridade e a generalidade e são sentidas pelas sanções legais ou espontâneas que agem sobre o indivíduo, impedindo suas ações quando vão de encontro aos interesses da sociedade ou de um grupo determinado.

Coube analisar a produção cinematográfica *Não me abandone jamais*,⁵ a partir dos fatos e das sanções sociais, conceituados com ênfase na educação e do método de ensino aplicado na escola Hailsham e identificar as características do estudo durkheimiano a cerca da educação, pois tudo o que é ensinado pela instituição, intenciona transmitir as regras para o convívio social. Observar a imposição desses aspectos no condicionamento dos alunos em

⁴DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico**. 2. ed. São Paulo. Martins Fontes, 1999 (Coleção Tópicos). p. 1.

⁵MIRANDA, André. **Mark Romanek fala de “Não me abandone jamais”, filme baseado na obra de Kazuo Ishiguro**. Baseado no livro escrito por Kazuo Ishiguro, um escritor japonês, naturalizado inglês, em seguida cinematografado pelo diretor Mark Romanek, já fã de Ishiguro, lendo o livro percebeu que tinha elementos para realizar a filmagem. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/cultura/mark-romanek-fala-de-nao-me-abandone-jamais-filme-baseado-na-obra-de-kazuo-ishiguro-2809360>>. Acesso em: 08 mai, 2017.

**DURKHEIM E A FUNÇÃO SOCIAL DA EDUCAÇÃO: A MANEIRA DE SER
ENQUANTO CLONES DENTRO DOS FATOS E DAS SANÇÕES SOCIAIS
IMPOSTAS PELO SISTEMA EDUCACIONAL A PARTIR DE *NÃO ME ABANDONE
JAMAIS***

exercer suas ações. Se o sucesso alcançado pelo processo de escolarização notado, quando houve conformação e comprometimento com o objetivo esperado pela doação de órgãos, tem relação com os fatos sociais em Durkheim.

Assistiu-se ao filme enquadrando-o dentro das observações dos fatos sociais e das sanções, percebendo como interferem na vida dos personagens, assim, a educação como uma força coercitiva determinante na passividade e aceitação do destino breve de suas vidas de clones. Os conceitos durkheimianos foram obtidos a partir de pesquisa bibliográfica em livros do próprio sociólogo e de estudiosos da sociologia, além de pesquisa na rede mundial de computadores (internet), através de palavras de busca, como: filme produzido a partir do romance de Kazuo Ishiguro, cenas cinematográficas de *Não me abandone jamais*, especificando a cena em questão, sendo elas utilizadas na construção do artigo.

O enredo do filme sob a ótica da educação em Durkheim é o poder exercido pela escolarização, formal ou não, uma vez que toda a primeira vida dos personagens se desenrola dentro da instituição de ensino, uma educação autoritária e impositiva, ainda que tenha um que de especial na escola Hailsham, que é a humanização delas diante da sociedade, tentando provar que são pessoas assim como todos os demais. Isso é apresentado sutilmente apenas em um momento no filme quando é apenas comentado ao final da gravação.

Para a dominação do pensamento das crianças a escola contava com uma série de aparatos educacionais, e acima de tudo regras impostas pela instituição, para reforçar essa imposição ainda era contadas histórias intimidadoras para manter a ordem. Desse modo, organizando e mantendo o sistema de ensino para que tudo não desvie do progresso almejado pela sociedade.

A obra gira em torno do tema central, a educação, com objetivo final de que os jovens façam o que foram educados dentro de sua comunidade escolar, são educados para serem doadores, ou seja, já possuem internamente essa construção de seu desempenho dentro da sociedade. A educação é coercitiva, uma vez que determina a vida dos estudantes, por meio dela são condicionados a exercer sua função final, doar órgãos.

**DURKHEIM E A FUNÇÃO SOCIAL DA EDUCAÇÃO: A MANEIRA DE SER
ENQUANTO CLONES DENTRO DOS FATOS E DAS SANÇÕES SOCIAIS
IMPOSTAS PELO SISTEMA EDUCACIONAL A PARTIR DE NÃO ME ABANDONE
JAMAIS**

**2 AS INTEMPÉRIES NA VIVÊNCIA DE DURKHEIM, FATOR
MOTIVACIONAL PARA O ESTUDO DA SOCIEDADE**

Considerado por muitos, como o pai da sociologia, pelo estudo “dos fatos sociais como ‘coisas’, através de regras de rigor científico”.⁶ Dessa maneira, estabeleceu seu objeto de estudo - os fatos sociais – que são estudados pela sociologia. Giddens acrescenta que a principal questão do estudo sociológico durkheimiano é “que a vida social pode ser analisada de forma tão rigorosa quanto os objetos ou fenômenos da natureza”.⁷

David Émile Durkheim nasceu em Epinal, na França, em 1858, filho de judeus, presenciou durante a infância o acontecimento histórico da guerra entre França e Alemanha, além dos conflitos sociais e políticos. Ainda adolescente, decidiu que deixaria a religião judaica para ser professor de filosofia.⁸ Lecionou sociologia em Bourdeaux, em 1902 foi para Sorbonne e junto com ele foram diversos cientistas, ficaram conhecidos como escola sociológica francesa. Suas obras mais importantes são: *Da divisão do trabalho social*, *As regras do método sociológico*, *O suicídio*, *Formas elementares da vida religiosa*, *Educação e sociologia*, *Sociologia e filosofia e Lições de sociologia* (obra póstuma).⁹ Em virtude de sua vivência com conflitos¹⁰, guerras e tragédias, inspirou-se em estudar a sociedade para que ela pudesse se desenvolver e prosperar, superando as mazelas sociais.

É tido como um dos maiores teóricos em conjunto com Karl Marx e Max Weber. Sua maior preocupação era delimitar o estudo da sociologia como ciência, para isso estabeleceu “princípios e limites rompendo com ideias do senso comum”.¹¹ Desenvolveu seus objetos de estudo, os fatos sociais, eles são exteriores ao indivíduo e pré-existentes. Portanto a sociedade exerce influência direta sobre o sujeito. Os fatos sociais diferenciam-se em três aspectos, a coerção social, a exterioridade e a generalidade. Sendo que a força dos fatos é observada claramente pelas sanções legais ou espontâneas.

⁶LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Sociologia geral**. 7. ed. rev. e ampl. – 9. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2009. p.48.

⁷GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. p. 24.

⁸FILLOUX, Jean-Claude, **Émile Durkheim**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco. Ed. Massangana, 2010. (Coleção Educadores). p. 11.

⁹COSTA, Maria Cristina Castilho. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Moderna, 2005. p. 48.

¹⁰A Revolução Industrial vai além da introdução da máquina a vapor e de aperfeiçoamentos dos meios de produção. Grandes mudanças acontecem na economia, política e na cultura, acarretando problemas nunca vivenciados pelos homens no século XVIII. MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2006. (Coleção primeiros passos). p. 11

¹¹COSTA, Maria Cristina Castilho. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Moderna, 2005. p. 81.

DURKHEIM E A FUNÇÃO SOCIAL DA EDUCAÇÃO: A MANEIRA DE SER ENQUANTO CLONES DENTRO DOS FATOS E DAS SANÇÕES SOCIAIS IMPOSTAS PELO SISTEMA EDUCACIONAL A PARTIR DE *NÃO ME ABANDONE JAMAIS*

Cabe a explicação de cada uma das características, a primeira é “[...] a coerção social, ou seja, a força que os fatos exercem sobre os indivíduos, levando-os a conformarem-se às regras da sociedade em que vivem, independentemente de sua vontade e escolha”.¹² A segunda, a exterioridade, que “[...] existem e atuam sobre os indivíduos independentemente de sua vontade ou de sua adesão consciente, [...]”.¹³ E a generalidade, “[...] que se repete em todos os indivíduos ou, pelo menos, na maioria deles; que ocorre em distintas sociedades, em determinado momento ou ao longo do tempo”.¹⁴

As sanções legais e espontâneas são as que agem sobre os indivíduos quando eles tentam se contrapor as leis ou realizam uma conduta considerada inadequada. Isto é, as sanções legais são aquelas instituídas em forma de leis, as espontâneas são impressas por determinado grupo como um modo de agir impróprio. São essas sanções que denotam o quão os fatos sociais agem com força, e estão no cotidiano, interferindo nos relacionamentos sociais, como modo de agir e pensar, e na capacidade de se sentir livres dentro de limites abstratos.

Essa liberdade inexistente é devido às pessoas cumprirem os desígnios dos fatos sociais, Giddens observa que “as pessoas simplesmente seguem os padrões que são gerais à sua sociedade.”¹⁵ Consideram-se livres, porém sem a percepção de que os valores já estão internalizados em suas condutas no meio social, isso se deve a interferência do processo educativo. Dessa forma, Durkheim definiu em sua obra *As regras do método sociológico*, a precisão os objetos de estudo da sociedade. Desenvolveu as características como forma de sistematizar o estudo da sociologia, para que conhecendo a sociedade, obtivesse clareza, e a partir disso, trazer mudanças.

Nessa concepção, a educação para o sociólogo é um fato social dos mais impositivos sobre os indivíduos, e ela é uma maneira de se chegar às mudanças sociais tão almejadas. Assim, o filme vem trazendo essa abordagem educacional, na escola Hailsham, de imposição e extrema força coercitiva dos fatos sociais para com os membros da instituição.

¹² COSTA, Maria Cristina Castilho. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Moderna, 2005. p. 81

¹³ Ibid., p. 83.

¹⁴ Ibid., p. 83.

¹⁵ GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. p.25.

**DURKHEIM E A FUNÇÃO SOCIAL DA EDUCAÇÃO: A MANEIRA DE SER
ENQUANTO CLONES DENTRO DOS FATOS E DAS SANÇÕES SOCIAIS
IMPOSTAS PELO SISTEMA EDUCACIONAL A PARTIR DE *NÃO ME ABANDONE
JAMAIS***

**3 A EDUCAÇÃO COMO FORÇA COERCITIVA DETERMINANTE PARA O
ÊXITO PROPOSITADO DA ESCOLA HAILSHAM**

A escola Hailsham segue um padrão de ensino rígido e específico de acordo com sua função social. O filme transcorre conforme as lembranças de Kathy, a narradora, e em certos momentos é notada a forma de ordem a que os alunos são submetidos. Hailsham desempenha - segundo os conceitos de Durkheim - uma força coercitiva controladora capaz de direcionar os alunos as regras, para haver uma harmonização coletiva e internalizada.

O sociólogo empenhou-se em estudar a educação como uma força coercitiva, que age sobre os indivíduos para assim formar uma consciência coletiva na sociedade. Como também dar às pessoas a clareza e discernimento ao olhar um fato, ou até ofuscar a verdade. É a sociedade que modela o indivíduo de acordo com sua pretensão e momento histórico, e a educação é uma ferramenta para esse propósito. É preciso observar o contexto histórico em que a sociedade se encontra para entender os valores e normas impostas socialmente. Essa tarefa fica a cargo da educação, ainda que queira educar de uma maneira ou de outra, a educação é irresistível. Posto que, o não educar é uma educação em si, e não é atributo específico de uma instituição, de uma pessoa ou do meio social. É acima de tudo um conjunto de paradigmas instrucionais.

Partindo do pressuposto de Durkheim, a escola Hailsham desempenhava sua função de acordo com o momento histórico, na filmagem era o progresso da ciência médica, iniciada em 1952, porém a história dos personagens começa a partir de 1978. O progresso dava-se por meio das doações efetuadas pelos clones, criados como doadores de órgãos vitais, para beneficiar outras pessoas. Assim nesse período o avanço da ciência era o que conduzia o ensino na escola Hailsham.

Na percepção de Durkheim a escola tem a função de conservar a sociedade, e exerce sua função determinante. Para Kruppa¹⁶ “[...] Tal análise baseia-se na visão da sociedade como um organismo, à semelhança de um organismo vivo, um todo integrado, onde cada parte desempenha uma função necessária ao equilíbrio do todo.” Portanto a sociedade representa o todo que se impõe sobre o indivíduo. “A educação é ação exercida pelas gerações adultas sobre as gerações que não se encontram ainda preparadas para a vida social.”¹⁷ Nesse

¹⁶ KRUPPA, Sonia M. Portella. **Sociologia da educação**. São Paulo: Cortez, 1994. – (Coleção Magistério 2º grau. Série formação do professor). p. 55

¹⁷ Ibid., p. 55.

DURKHEIM E A FUNÇÃO SOCIAL DA EDUCAÇÃO: A MANEIRA DE SER ENQUANTO CLONES DENTRO DOS FATOS E DAS SANÇÕES SOCIAIS IMPOSTAS PELO SISTEMA EDUCACIONAL A PARTIR DE *NÃO ME ABANDONE JAMAIS*

sentido, é como se a geração mais nova não fosse qualificada para atuar socialmente, devendo passar pelo processo de treinamento da educação formal ou informal. Essa capacitação educacional “[...] tem por objetivo suscitar e desenvolver na criança certo número de estados físicos, intelectuais e morais, reclamados pela sociedade política em seu conjunto, e pelo meio especial a que a criança, particularmente, se destine”.¹⁸

Dessa maneira, a escola Hailsham é uma formadora de mentes condicionadas através de seus métodos autoritários imposto em inúmeras atividades desenvolvidas pelos alunos. Desde atividades físicas, artes, pinturas, esculturas, teatro em forma de treinamento, cuidados médicos, boa alimentação e momentos de lazer. Todo esse cuidado tem o propósito de que os alunos tenham uma saúde perfeita, para que possam realizar seu objetivo dentro da sociedade, ou seja, sua função social, na qual eles são partes da engrenagem de um todo.

A educação em todos os sentidos, sendo ela formal ou não formal é uma ferramenta de submissão das pessoas para com a sua realidade social, gerando depois de certo tempo atitudes internalizadas, tornando-se costumes.¹⁹ Para Durkheim “[...] a educação tem antes de tudo uma função coletiva, se tem por objetivo adaptar a criança ao meio social onde ela esta destinada a viver [...]”.²⁰ No filme, o meio social a que as crianças estavam designadas era a escola e as relações de amizade que desenvolveram, essa conformidade era um meio social restrito, já que não tinham contato com o ambiente exterior. Esse isolamento por regras rígidas garantia o sucesso que a escola pretendia, ou melhor, que a sociedade almejava.

Levando-se em conta o que foi observado, as representações feitas pelas crianças, o teatro era o treinamento para que quando entrassem em contato com o mundo exterior pudessem harmoniosamente viver no meio social até o momento de iniciarem as doações. O treinamento através do teatro era um preparo das gerações adultas sobre as que ainda não estavam aptas a viver em sociedade.

Os fatos sociais são quando os indivíduos desempenham atividades anteriores e exteriores ao seu sentimento, ainda que sinta o desejo de desempenhá-las. Giddens sustenta que para Durkheim “os fatos sociais são modos de agir, pensar ou sentir que são externos aos indivíduos e tem sua própria realidade à margem da vida das percepções de pessoas

¹⁸ (DURKHEIM, p. 32 *apud* KRUPPA, 1994, p.71)

¹⁹ COSTA, Maria Cristina Castilho. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Moderna, 2005. p. 82.

²⁰ DURKHEIM, Émile et al. **Introdução ao pensamento sociológico**. Ana Maria de Castro e Edmundo Fernandes Dias (Orgs.). 18. ed. São Paulo: Centauro, 2005. p.84.

DURKHEIM E A FUNÇÃO SOCIAL DA EDUCAÇÃO: A MANEIRA DE SER ENQUANTO CLONES DENTRO DOS FATOS E DAS SANÇÕES SOCIAIS IMPOSTAS PELO SISTEMA EDUCACIONAL A PARTIR DE *NÃO ME ABANDONE JAMAIS*

individuais”.²¹ Portanto, esses eventos sociais são coercitivos, à medida que são vinculados à realidade de modo que o indivíduo não percebe a força coercitiva dos fatos sociais, ou o condicionamento de suas ações por meio deles.

Nesse contexto, aos alunos de Hailsham são impostas as normas da escola, uma espécie de dominação do pensamento, ou construção social de uma realidade, onde o ensino é voltado para que no futuro, quando crescerem, eles cumpram o dever designado pela sociedade, dever esse, que é a doação de órgãos. Dessa maneira, é determinada aos alunos uma forma de pensar e agir coletivamente para exercer os propósitos do Programa Nacional de Doadores. Esse posicionamento corrobora com Oliveira quando afirma que os fatos sociais “[...] têm existência própria e são capazes de obrigar [...] as pessoas a se comportar desta ou daquela maneira”.²²

Assim, as normas sociais, como moral, religião e sistemas econômicos, são fatos sociais porque acontecem dentro de uma homogeneidade. Nesse sentido, Durkheim acrescenta que existe fato social onde há uma organização preestabelecida. “Mas existem outros fatos que, sem apresentar essas formas cristalizadas, tem a mesma objetividade e a mesma ascendência sobre o indivíduo. É o que chamamos de correntes sociais”.²³

A exterioridade, presente no filme, pode ser observada quando as crianças brincam no pátio e a bola cai fora dos limites permitidos (figura 01).

Figura 01: Kathy quando criança brincando de bola com os colegas no pátio da escola



Fonte: <http://2.bp.blogspot.com>, 2017

²¹ GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. p. 25.

²² OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. **Introdução à sociologia**: ensino médio, volume único. 2. ed. São Paulo: Ática, 2011. p. 27.

²³ DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico**. 2. ed. São Paulo. Martins Fontes, 1999 (Coleção Tópicos). p.4.

**DURKHEIM E A FUNÇÃO SOCIAL DA EDUCAÇÃO: A MANEIRA DE SER
ENQUANTO CLONES DENTRO DOS FATOS E DAS SANÇÕES SOCIAIS
IMPOSTAS PELO SISTEMA EDUCACIONAL A PARTIR DE *NÃO ME ABANDONE
JAMAIS***

A professora observa que nenhum dos alunos vai buscar. Já no vestiário pergunta às meninas o motivo. Elas contam a história de que houve casos que crianças saíram dos limites e foram encontradas mortas, um menino amarrado a uma árvore e uma menina que saiu e não foi permitido que entrasse, então ela morreu de fome, ali mesmo no portão. De acordo com Durkheim há na sociedade ideias e sentimentos passados de uma geração a outra, como forma de garantir uma união e continuação da coletividade social, as lendas são um exemplo disso.²⁴

Dentro da visão de exterioridade, pressupõe que tenha sido uma história inventada, para manter a ordem social, de modo que as crianças não descumpram as normas ou mesmo que realmente tenham acontecido de fato as histórias, porém antes da existência delas em Hailsham. Por isso, em ambas das percepções acontece a exterioridade dos fatos. Nessa concepção de exterioridade Lakatos e Marconi destacam, ainda que em conformidade com Durkheim, as leis e os costumes fazem parte da vida, e eles são sentidos pelos indivíduos, são heranças transmitidas “através da educação. Como cidadãos, ao atingirmos determinada idade, devemos cumprir certos deveres para com o Estado, que é anterior e independente da nossa existência particular.”²⁵

Exemplo disso é quando Kathy, Ruth e Tommy completam 18 anos e precisam deixar a instituição Hailsham e são enviados a lugares provisórios, no caso, os três vão para The Cottages, uma fazenda (figura 2). E ficam aguardando a notificação das doações. Nessa idade eles são obrigados a deixar a escola, é uma fase imposta novamente a eles.

Figura 2: Tommy, Ruty e Kathy chegando a The Cottages

²⁴ DURKHEIM, Émile *et al.* **Introdução ao pensamento sociológico**. Ana Maria de Castro e Edmundo Fernandes Dias (Orgs.). 18. ed. São Paulo: Centauro, 2005. p. 59.

²⁵ LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Sociologia geral**. 7. ed. rev. e ampl. – 9. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2009. p.68.

**DURKHEIM E A FUNÇÃO SOCIAL DA EDUCAÇÃO: A MANEIRA DE SER
ENQUANTO CLONES DENTRO DOS FATOS E DAS SANÇÕES SOCIAIS
IMPOSTAS PELO SISTEMA EDUCACIONAL A PARTIR DE *NÃO ME ABANDONE
JAMAIS***



Fonte: <http://lounge.obviousmag.org>, 2017

A coercitividade, segundo Oliveira, é quando “os indivíduos se sentem pressionados a seguir o comportamento estabelecido”.²⁶ Essa característica aparece no filme quando a professora/tutora observa o comportamento dos alunos, é notável o descontentamento dela com a forma passiva com a qual os alunos se submetem a todas as diretrizes da escola, não questionando nada, apenas aceitam. Incomodada pela passividade, e pelo que julga ser, falta de conhecimento, resolve falar abertamente com os alunos sobre a condição suas de vida dentro da sociedade.

Enquanto explica, os alunos não expressam quase que nenhum sentimento, somente Ruth demonstra uma leve reação. Quebrando esse elo do comportamento estabelecido pela coercitividade do fato social, a tutora sofre sanções espontâneas que segundo Costa “são as que afloram como resposta a uma conduta inadequada por um grupo ou por uma sociedade”.²⁷ Em vista disso, a tutora, deixa de ministrar aulas em Hailsham, fica subtendido que a professora foi demitida, e reforça que “apesar dessas regras serem informais, uma infração pode resultar na expulsão do membro insubordinado”.²⁸

Quando Tommy não é escolhido para os jogos também é uma sanção espontânea, já que o grupo o exclui. Essa força novamente se impõe sobre o indivíduo como forma de repreender de uma atitude não aceita pelos demais. Outro ponto que pode ser analisado pela visão durkhemiana, no filme, é quando Tommy e Kathy vão até a casa da Miss Emily para tentar adiar as doações para que possam viver juntos durante algum tempo, dois ou no máximo três anos. Fazem isso para saber por quais procedimentos devem passar até conseguir

²⁶ OLIVEIRA, Pécio Santos de. **Introdução à sociologia**: ensino médio, volume único. 2. ed. São Paulo: Ática, 2011. p. 28.

²⁷ COSTA, Maria Cristina Castilho. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Moderna, 2005. p. 81.

²⁸ *Ibid.*, p. 82.

DURKHEIM E A FUNÇÃO SOCIAL DA EDUCAÇÃO: A MANEIRA DE SER ENQUANTO CLONES DENTRO DOS FATOS E DAS SANÇÕES SOCIAIS IMPOSTAS PELO SISTEMA EDUCACIONAL A PARTIR DE *NÃO ME ABANDONE JAMAIS*

o adiamento, precisam da permissão de seus responsáveis, querem saber como proceder, qual o procedimento para obter o desvio da regra geral. Durkheim ressalta que “[...] quantas vezes não nos ocorre ignorarmos o detalhe das obrigações que nos incubem e precisamos, para conhecê-las, consultar o Código e seus intérpretes autorizados”.²⁹

Esse foi o desejo³⁰ dos jovens de ignorar tais regras, porém para isso deveriam ter permissão, assim foram em busca desse consentimento para não quebrarem as normas impostas anteriormente, uma vez que não tinham certeza dos adiamentos, precisavam saber detalhes, para exercer novamente uma imposição, que seria o adiamento, contudo por tempo determinado.

Quando falam com Miss Emily de suas aspirações, são surpreendidos com a notícia de que nunca existiu adiamento para os apaixonados. Então, segundo Durkheim, “se tento violar as regras [...], elas reagem contra mim para impedir meu ato [...]”.³¹ Essa violação de regras da educação, que receberam em Hailsham, é procurar uma brecha para o adiamento. Entretanto quando não são autorizados, além do mais, não existe esse consentimento, percebe-se a força coercitiva pelo que pode ser interpretado como uma sanção legal, uma vez que não é regra geral esse tipo de concessão. Ainda que não se tenha ideia sobre o que são os fatos sociais ou as sanções impostas, ela age fortemente nas ações de Kathy e Tommy. Ele reage com frustração a essa força, todavia não se opõe a doação seguinte, cumpre seu papel de bom doador.

4 BREVE SINOPSE DA OBRA CINEMATOGRAFICA *NÃO ME ABANDONE JAMAIS*

Kathy (Carey Mulligan), Ruth (Keira Knightley) e Tommy (Garfield) são amigos íntimos que cresceram juntos num internato inglês que possui um segredo assustador. Quando eles descobrem a excruciante verdade – que eles são clones produzidos geneticamente para

²⁹ DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico**. 2. ed. São Paulo. Martins Fontes, 1999 (Coleção Tópicos). p. 2.

³⁰ Espinosa foi um dos que mais combateu a concepção de desejo como falta. Para ele não era falta, pois não emana de fora para dentro, esta no interior, é uma potência que constitui a essência, e assim buscando sempre crescer e se tornar mais potente. LAURO, Rafael; TRINDADE, Rafael. Considerações sobre o desejo. Disponível em: <<https://razaoinadequada.com/2014/04/24/consideracoes-sobre-o-desejo/>>. Acesso em: 30 mai 2017.

³¹ DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico**. 2. ed. São Paulo. Martins Fontes, 1999 (Coleção Tópicos). p. 2.

**DURKHEIM E A FUNÇÃO SOCIAL DA EDUCAÇÃO: A MANEIRA DE SER
ENQUANTO CLONES DENTRO DOS FATOS E DAS SANÇÕES SOCIAIS
IMPOSTAS PELO SISTEMA EDUCACIONAL A PARTIR DE *NÃO ME ABANDONE
JAMAIS***

serem doadores de órgãos – eles se agarram ao breve tempo que lhes restam para viver e amar.(WWW.FILMOW.COM).

O filme inicia com a personagem principal, Kathy, lembrando de sua infância junto com seus dois amigos na escola Hailsham (figura 03), um lugar onde as crianças são bem cuidadas, principalmente com o estado físico. São crianças condicionadas para um propósito, e que estão ali para que na vida adulta doem seus órgãos, por isso precisam manter seu organismo saudável.

Figura 03: Alunos na escola Hailsham.



Fonte: <https://4.bp.blogspot.com>, 2017

As crianças participam de jogos que exercitam o corpo, porém são sempre supervisionados. Quando em certa atividade de jogos esportivos a bola sai dos limites permitidos pela instituição e as crianças não podem ir buscá-la, há nesse caso a *generalidade* dos fatos sociais, uma vez que é regra para todos, ninguém deve ultrapassar os limites estabelecidos, há também a *exterioridade*, pois independem da vontade dos alunos, as determinações já existiam antes e continuarão a existir. Consequentemente a *coercitividade* faz parte do contexto, visto que a não obediência as normas do grupo social ocasiona em punições.

A professora que supervisionava percebeu que nenhum aluno buscou a bola. No vestiário questiona as meninas, ao que elas respondem serem as regras e os limites da escola, e relatam a história de que duas crianças saíram e não voltaram, foram encontrados sem vida. A professora fica intrigada com as histórias que as meninas contam. Pois aconteceram há muito tempo. Ninguém viu realmente o que aconteceu. Essas histórias, ao mesmo tempo em

**DURKHEIM E A FUNÇÃO SOCIAL DA EDUCAÇÃO: A MANEIRA DE SER
ENQUANTO CLONES DENTRO DOS FATOS E DAS SANÇÕES SOCIAIS
IMPOSTAS PELO SISTEMA EDUCACIONAL A PARTIR DE *NÃO ME ABANDONE
JAMAIS***

que exercem a vez de *exterioridade*, são também *coercitivas*, em razão de as crianças se sentirem pressionadas a obedecer, pois o conto reforça a ideia de obediência as regras.

Os alunos fazem aulas de arte, cada um faz seu desenho livre. Tommy sempre é motivo de brincadeira entre os colegas, que zombam do garoto dizendo que ele não sabe desenhar, o desenho das crianças serviria para saber se tinham alma. Kathy observa e notavelmente não aprova o bullying que os colegas fazem com ele. Assim como nas aulas de artes, Tommy também sofre preconceito nos esporte, nenhum dos colegas o seleciona para fazer parte do time. Ele fica irritado e começa a gritar. Vendo isso Kathy vai até Tommy para conversar, ela o toca ombro e ele revida com um tapa, acertando o rosto da menina. A partir dos conceitos de sanções sociais é possível perceber que Tommy sofre as *sanções espontâneas* nas aulas de artes e nos esportes, dado que o deboche e rejeição dos colegas para com o menino são facilmente notados.

Os cuidados médicos eram rigorosos e constantemente as crianças eram examinadas. De modo que a qualquer anormalidade era rapidamente notada. Dessa maneira essas atenções para com o bem estar físico também é uma das características dos fatos sociais de Durkheim, a *generalidade*, já que são gerais para todos os alunos da escola Hailsham.

A professora Lucy, em sua aula, (figura 4) explica que depois de se tornarem adultos, por pouco tempo, antes da meia idade começarão a doar seus órgãos vitais, que depois da terceira ou quarta doação concluirão sua curta vida. As crianças por sua vez não questionam, não esboçam reações, apenas a escutam. Tenta esclarecer para os alunos o fato de eles estarem ali, e para que servirá suas breve vidas, no entanto ela sofre pela *sanções espontâneas*, ou seja, seu comportamento revelou-se inadequado e é expulsa da instituição escolar.

Figura 4: Miss Lucy falando sobre as doações

**DURKHEIM E A FUNÇÃO SOCIAL DA EDUCAÇÃO: A MANEIRA DE SER
ENQUANTO CLONES DENTRO DOS FATOS E DAS SANÇÕES SOCIAIS
IMPOSTAS PELO SISTEMA EDUCACIONAL A PARTIR DE *NÃO ME ABANDONE
JAMAIS***



Fonte: content.internetvideoarchive.com, 2017

Aos 18 anos de idade os jovens deixam a escola e partem para moradias provisórias, esperam lá até receber a primeira notificação para iniciar as doações. São deixados para fazerem o que quisessem, e até viagens de um dia, e para alguns é permitido que se apresentem como cuidadores. Novamente há as características dos fatos sociais, *generalidade*, *exterioridade* e *coercitividade*, posto que é uma regra já estabelecida, para todos, de que em determinada idade os alunos devem partir. Eles são submetidos a essas imposições e devem obedecê-las, a risco de sofrerem as penalidades das *sanções sociais*.

Os amigos vão atrás de uma possível de Ruth (figura 5), porém não é quem eles imaginavam. Eles se afastam e Ruth fica transtornada, diz que desde o início sabia que não era a possível dela. Pois nunca, jamais modelam de pessoas como aquela mulher, ou seja, Ruth quis dizer que eles são modelados da escória da sociedade de pessoas drogadas, prostitutas, bêbados, mendigos, presidiários, desde que não sejam psicopatas, e se quiser procurar por possíveis têm que fazer direito, procurar na sarjeta, pois foi de lá que eles vieram.

Figura 5: Kathy, Ruth e Tommy com os amigos procurando a possível de Ruth

**DURKHEIM E A FUNÇÃO SOCIAL DA EDUCAÇÃO: A MANEIRA DE SER
ENQUANTO CLONES DENTRO DOS FATOS E DAS SANÇÕES SOCIAIS
IMPOSTAS PELO SISTEMA EDUCACIONAL A PARTIR DE *NÃO ME ABANDONE
JAMAIS***



Fonte: <https://complexoc.files.wordpress.com>, 2017.

Partindo da percepção de Ruth sobre as pessoas de quem eles são modelados, é um fato generalizado, pois todos são clones da ralé da sociedade. Não são cópias de pessoas bem sucedidas socialmente, nenhum deles o é. Essa constatação que Ruth faz intriga ao mesmo tempo em que reforça a pretensão da sociedade da época em tê-los como partes insignificantes do processo.

Através do Programa Nacional de Doadores, Kathy se torna cuidadora, nisso Ruth e Tommy se separam, e ela quase não os vê. Depois de muitos anos, Kathy encontra Ruth internada em um centro de recuperação. Mesmo debilitada Ruth propõe que façam uma viagem os três juntos, então entrega o endereço da Miss Emily para que os dois possam solicitar o adiamento, supostamente, permitido para os apaixonados.

Kathy e Tommy tentam fazer a solicitação (figura 6), ele mostra os desenhos que fez durante o tempo em que ficaram separados, para ele, os desenhos serviriam para saberem se é o amor verdadeiro. Madame diz que a galeria não era para ver a alma deles, era para saber se eles tinham uma. Kathy logo percebe que nunca teve adiamentos, frustrados saem da casa, Tommy leva todos os seus desenhos embora.

Figura 6: Kathy e Tommy na casa da Miss Emily e de Madame.

DURKHEIM E A FUNÇÃO SOCIAL DA EDUCAÇÃO: A MANEIRA DE SER ENQUANTO CLONES DENTRO DOS FATOS E DAS SANÇÕES SOCIAIS IMPOSTAS PELO SISTEMA EDUCACIONAL A PARTIR DE *NÃO ME ABANDONE JAMAIS*



Fonte: diascomuns.blogspot.com.br, 2017

A forma de comportar-se dos jovens, no vídeo, dá-se por meio dos fatos sociais já estarem incorporados em seu pensar, sentir e agir, ou seja, já estão internalizados os valores do grupo ao qual pertenciam. Apesar de descontentes com a determinação do não adiamento, ambos acatam a sanção forçada sobre eles.

Ruth conclui em sua terceira doação, o tratamento do corpo recebido depois da morte não reflete em nada todo o cuidado que tinham antes, apenas retiram o órgão de que precisam e descartam o restante sem o mínimo de humanidade. Depois de passar algum tempo na companhia de Kathy, Tommy recebe a notificação de sua terceira, e última doação. Na sala de cirurgia, eles se olham, Tommy recebe a anestesia, e conclui. Kathy finaliza sua reflexão que inicia o filme.

Olhando para o campo (figura 7) Kathy relata mentalmente que recebeu a notificação de doação e em um mês fará a sua primeira. O que ela acha é que se esperar algum tempo, Tommy aparecerá no horizonte e a convida para ir com ele, entretanto ela nunca se permite ir além daquilo, não permite que a fantasia a leve além. O que ela se questiona é se a vida deles é diferente da vida das pessoas que salvam, pois todos concluem e nenhum entende o que realmente viveu, ou acha que teve muito tempo.

Figura 7: Kathy questionando sobre vida

DURKHEIM E A FUNÇÃO SOCIAL DA EDUCAÇÃO: A MANEIRA DE SER ENQUANTO CLONES DENTRO DOS FATOS E DAS SANÇÕES SOCIAIS IMPOSTAS PELO SISTEMA EDUCACIONAL A PARTIR DE *NÃO ME ABANDONE JAMAIS*



Fonte: diascomuns.blogspot.com.br, 2017.

Há no pensamento de Kathy a *generalidade*, pois o sentimento de brevidade da vida independe se são clones ou as pessoas que receberam seus órgãos, essa *generalidade* vai além dos fatos sociais, está relacionado com a vida e seu fim.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durkheim considerado o precursor da sociologia trouxe como objeto de análise os fatos sociais, esses considerados como coisas pretendendo uma forma de organização social, definiu a aplicação e os procedimentos para estudar os fatos sociais. São três as principais características postas por Durkheim, sendo a coercitividade a exterioridade e a generalidade, porém são sentidas por meio das sanções que impõe força sobre elas. As sanções podem ser legais ou espontâneas, dependendo da circunstância na qual o indivíduo se opõe ao fato.

A partir da análise do filme pela sociologia de Durkheim, percebeu-se como os fatos sociais agem na vida dos alunos de Hailsham e a educação como ferramenta de dominação para obter sucesso no propósito do Programa Nacional de Doadores. Assim as características dos fatos sociais são notadas em todo decorrer da fita, pelos valores já internalizados, ou seja, é a força desses fatos que norteiam as atitudes. A educação escolar está voltada para construção do pensamento coletivo, de maneira a alcançar a conformação de todos com a realidade a que estão destinados.

A educação é um sistema que exerce extremo poder sobre os alunos e suas futuras missões. Esse tipo de ensino doutrinado tem o objetivo de que os jovens quando chegar à hora não desviem do propósito imposto pela sociedade. A humanização a que se refere no filme só é notada pela fala da diretora Miss Emily, pois em momento algum isso é percebido no

DURKHEIM E A FUNÇÃO SOCIAL DA EDUCAÇÃO: A MANEIRA DE SER ENQUANTO CLONES DENTRO DOS FATOS E DAS SANÇÕES SOCIAIS IMPOSTAS PELO SISTEMA EDUCACIONAL A PARTIR DE *NÃO ME ABANDONE JAMAIS*

decorrer do filme. Assim, são realizadas atividades para transmissão de valores determinados, esses pelos quais implicaria no dever cumprido com a conclusão de suas doações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, Maria Cristina Castilho. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Moderna, 2005.

DURKHEIM, Émile et al. **Introdução ao pensamento sociológico**. Ana Maria de Castro e Edmundo Fernandes Dias (Orgs.). 18. ed. São Paulo: Centauro, 2005.

_____. **As regras do método sociológico**. 2. ed. São Paulo. Martins Fontes, 1999 (Coleção Tópicos).

FILLOUX, Jean-Claude. **Émile Durkheim**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco. Ed. Massangana, 2010. (Coleção Educadores).

GIDDENS, Anthony. **A constituição da sociedade**. 3. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009.

_____. **Sociologia**. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

GOOGLE.COM.BR. **Kathy brincando de bola com os colegas no pátio da escola**. Disponível

em: <<http://2.bp.blogspot.com/gcibYWOgLM/VD6b8eVhCDI/AAAAAAAAACGE/BuyAtqWAqVk/s1600/nlmg02.jpg>>. Acesso em: 14 maio 2017.

GOOGLE.COM.BR. **Tommy, Ruty e Kathy chegando a The Cottages**. Disponível em: <http://lounge.obviousmag.org/cultivando_palavras/2014/02/nao-me-abandone-jamais.html.jpg?v=20160720090057>. Acesso em: 14 maio 2017.

GOOGLE.COM.BR. **Alunos na escola Hailsham**. Disponível em:

<https://4.bp.blogspot.com/-gRroU3J9m8k/WIT0I4u7_gI/AAAAAAAAACo/VFaU8MJmloU7KTDOC-GEiJcV3G7fSTZLACLcB/s1600/pelicula.jpg>. Acesso em: 14 maio 2017.

GOOGLE.COM.BR. **Miss Lucy falando sobre as doações**. Disponível em:

<http://content.internetvideoarchive.com/content/photos/6975/745907_005.jpgproflucy>. Acesso em: 15 abr 2017.

GOOGLE.COM.BR. **Kathy, Ruth e Tommy com os amigos procurando a possível de Ruth**. Disponível em: <<https://complexoc.files.wordpress.com/2011/04/nao-me-abandone-jamais0.jpg>>. Acesso em: 15 abr 2017.

GOOGLE.COM.BR. **Kathy e Tommy na casa da Miss Emily e de Madame**. Disponível em: <<http://diascomuns.blogspot.com.br/2012/08/nao-me-abandone-jamais-never-let-me-go.html>>. Acesso em: 15 abr 2017.

**DURKHEIM E A FUNÇÃO SOCIAL DA EDUCAÇÃO: A MANEIRA DE SER
ENQUANTO CLONES DENTRO DOS FATOS E DAS SANÇÕES SOCIAIS
IMPOSTAS PELO SISTEMA EDUCACIONAL A PARTIR DE *NÃO ME ABANDONE
JAMAIS***

GOOGLE.COM.BR. **Kathy questionando sobre vida.** Disponível em:

<<http://diascomuns.blogspot.com.br/2012/08/nao-me-abandone-jamais-never-let-me-go.html>>. Acesso em: 15 abr 2017.

GRUPO COMPANHIA DAS LETRAS. Não me abandone jamais. Disponível em:

<<http://www.companhiadasletras.com.br/detalhe.php?codigo=14068>>. Acesso em: 13 abr. 2017.

KRUPPA, Sonia M. Portella. **Sociologia da educação.** São Paulo: Cortez, 1994. – (Coleção Magistério 2º grau. Série formação do professor).

LAURO, Rafael; TRINDADE, Rafael. **Considerações sobre o desejo.** Disponível em:

<<https://razaoinadequada.com/2014/04/24/consideracoes-sobre-o-desejo/>>. Acesso em: 30 maio 2017.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Sociologia geral.** 7. ed. rev. e ampl. – 9. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia.** São Paulo: Brasiliense, 2006. (Coleção primeiros passos).

MERTEN, Luiz Carlos. Vestígios de vida em Ishiguro: Não Me Abandone Jamais transforma livro do escritor japonês em linguagem anti-MTV. **O Estado de S. Paulo.** 22 març. 2011.

Disponível em: <<http://cultura.estadao.com.br/noticias/geral,vestigios-de-vida-em-ishiguro-imp-,695273>>. Acesso em: 15 abr. 2017.

MIRANDA, André. **Mark Romanek fala de “Não me abandone jamais”, filme baseado na obra de Kazuo Ishiguro.** Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/cultura/mark-romanek-fala-de-nao-me-abandone-jamais-filme-baseado-na-obra-de-kazuo-ishiguro-2809360>>. Acesso em: 08 maio 2017.

NÃO ME ABANDONE JAMAIS. Direção: Mark Romanek, Produtores: Mark Romanek, Alex Garland, Andrew Macdonald, Allon Reich. Intérpretes: Carey Mulligan, Keira Knightley, Andrew Garfield, Charlotte Rampling, Sally Hawkins, Nathalie Richard. Roteiro: Alex Garland. Música: Rachel Portman. Reino Unido/EUA. Produção: Fox Searchlight Pictures, DNA Filmes, Film4 Productions, 2011, 1 DVD (103 min), color.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. **Introdução à sociologia:** ensino médio, volume único. 2. ed. São Paulo: Ática, 2011.

RODRIGUES, Alberto Tosi. **Sociologia da educação.** 6. ed. 1. reimpr. Lamparina, 2008.

RODRIGUES, José Albertino (Org.) **Émile Durkheim.** 9. ed. 9. reimpr. São Paulo: Ática, 2006.

VILA NOVA, Sebastião. **Introdução à sociologia.** 6. ed. rev. e aum. – 9. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2012.

DURKHEIM E A FUNÇÃO SOCIAL DA EDUCAÇÃO: A MANEIRA DE SER ENQUANTO CLONES DENTRO DOS FATOS E DAS SANÇÕES SOCIAIS IMPOSTAS PELO SISTEMA EDUCACIONAL A PARTIR DE *NÃO ME ABANDONE JAMAIS*

WWW.FILMOW.COM. Disponível em: <<https://filmow.com/nao-me-abandone-jamais-t21854/>>. Acesso em: 16 abr. 2017

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. Rio de Janeiro, 2010.

JOHNSON, Allan G. **Dicionário de sociologia**: guia prático da linguagem sociológica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. ed. 1997.